

Mineração enfrenta Covid-19 e contribui com governos, sociedade e comunidades para minimizar impactos da pandemia

15/04/2020 - Neste momento difícil que afeta a todos, gerado pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), o [Instituto Brasileiro de Mineração \(IBRAM\)](#) informa que as mineradoras estão agindo tanto interna quanto externamente para prestar sua contribuição à sociedade na luta contra a expansão do Covid-19.

Nas unidades, o setor adotou novos procedimentos para proteger ao máximo a saúde e a segurança dos empregados, terceirizados e prestadores de serviços, com afastamento temporário dos ambientes físicos das empresas. As empresas também colaboram com as comunidades próximas e também no plano nacional com a compra e doações de EPIs, de respiradores, de outros equipamentos médicos, de testes para ajudar hospitais e postos de saúde a se prepararem para agir contra a pandemia, com foco em diminuir o impacto do Covid-19 na sociedade brasileira. Um dos grandes desafios a serem superados pela indústria da mineração, segundo o IBRAM, é, em razão de sua essencialidade no fornecimento de insumos para outras indústrias, manter as operações de forma responsável e segura, para evitar o desabastecimento de matérias-primas e, ao mesmo tempo, agir para proteger da pandemia as pessoas com as quais se relaciona.

Segundo o IBRAM, o setor mineral está sendo afetado, como todos os demais, pelos efeitos da pandemia do novo coronavírus: preços das commodities; níveis de produção mineral; investimentos, entre outros fatores. O Instituto divulgou neste dia 15/4 um levantamento de dados sobre os resultados do setor no 1º trimestre de 2020.

Mineração: setor produz e exporta menos minérios no 1º trimestre do que há 1 ano

No 1º trimestre a indústria da mineração produziu cerca de 17% menos toneladas de minérios do que em igual período de 2019, tendo registrado faturamento de R\$ 36 bilhões (excluindo-se petróleo e gás), com destaque para minério de ferro e ouro, com participações de 63% e 11%, respectivamente. Essa redução teve como contribuição, principalmente, as fortes chuvas que atingiram o país no início deste ano, as diminuições das taxas de crescimentos mundiais e as incertezas nos mercados financeiros. O IBRAM ouviu mineradoras situadas em 21 estados, entre os dias 20 de março e 10 de abril 2020.

Exportações – Os dados divulgados nesta 4ª feira mostram que o setor exportou 17% menos nos três primeiros meses de 2020 (147 milhões de toneladas), na comparação com o mesmo período em 2019 (179 milhões de toneladas). Nas exportações, a variação cambial e o preço internacional dos minérios ajudaram no valor das exportações, que alcançaram US\$ 7 bilhões. Este desempenho no comércio externo fez com que o saldo do setor mineral, de US\$ 5,7 bilhões, superasse o saldo Brasil (US\$ 5,6 bilhões).

Tributos – De janeiro a março de 2020 a indústria minerária recolheu cerca de R\$ 12 bilhões em impostos, encargos e taxas ao setor público. Desse total, mais de R\$ 1 bilhão referem-se ao royalty do setor, a CFEM - Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. No 1º trimestre de 2020 a indústria da mineração registrava 1,9 milhão de postos de trabalho, diretos e indiretos.

Wilson Brumer, presidente do Conselho Diretor do IBRAM, comenta que “temos à frente mais três trimestres preocupantes e esperamos que as projeções de melhoria se confirmem no final do ano e prossigam por 2021. O setor mineral, assim como outros segmentos, está junto à sociedade para promover a recuperação econômica, ao mesmo tempo em que lutamos contra a propagação da pandemia global”.

Para Flávio Penido, diretor-presidente do IBRAM, “os dados comprovam como o setor mineral tem seu desempenho geral muito associado a fatores internos e externos, mostrando, em vários momentos, a dificuldade em mensurar os impactos imediatos no setor. Não é o

empresário minerador ou os acionistas que exercem um controle absoluto sobre o comportamento da produção global, do preço dos minérios, do consumo, entre outros fatores. Talvez por isso, a mineração esteja entre os segmentos mais angustiados com o cenário proporcionado pela pandemia e agindo a fundo para revertê-lo o mais breve possível”.

Os dois dirigentes afirmam que a mineração brasileira tem conseguido importantes orientações, em especial nesta fase de pandemia, por parte do Ministério de Minas e Energia, por meio da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral.

A seguir, informações mais detalhadas do levantamento trimestral.

A PESQUISA

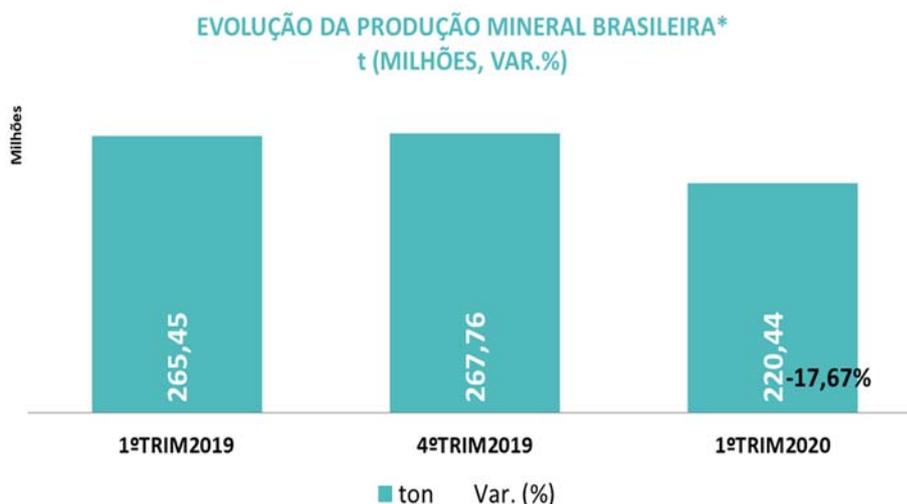
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO MINERAL 1º TRIMESTRE 2020

No **1º trimestre de 2020**, as mineradoras alcançaram **valor de produção de R\$ 36 bilhões** (excluindo-se petróleo e gás), com destaque para **minério de ferro e ouro**, com participações de 63% e 11% neste total, respectivamente.

Em 2019, o faturamento do setor foi de R\$153,4 bilhões, 39,2% maior do que o faturamento de 2018 (R\$ 110,2 bilhões).

Quanto ao **volume produzido**, no 1º trimestre deste ano (220,44 milhões de ton) houve **redução de 17%** em toneladas, na comparação com o 1º trimestre de 2019 (265 milhões de ton.) e **redução de 18%** em toneladas, na comparação com o 4º trimestre de 2019 (268 milhões de toneladas).

Essa queda no 1º trimestre de 2020 teve como contribuição, principalmente, as fortes chuvas que atingiram o país nos meses de janeiro e fevereiro, as reduções das taxas de crescimentos mundiais, as incertezas nos mercados financeiros e os efeitos iniciais da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) na Ásia.



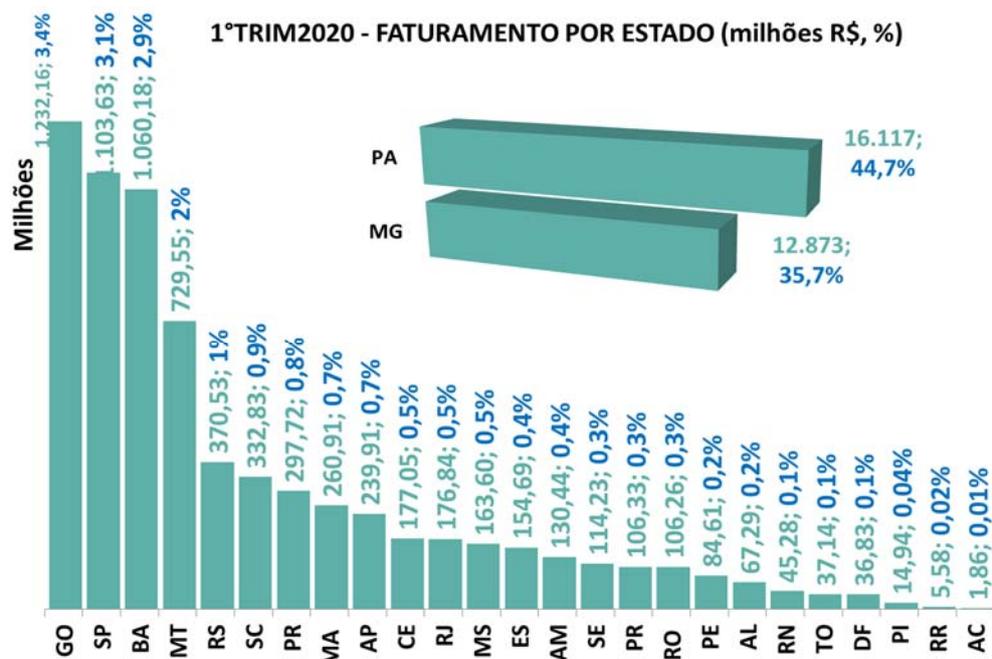
*valores estimados

FONTE: IBRAM, Sistema ComexStat.

Os estados com maior participação no faturamento foram **Pará e Minas Gerais**: 45% e 36%, respectivamente.

Goiás segue em terceiro lugar, com uma participação de 3,4%.

São Paulo e Bahia apresentam-se na sequência, com 3,1% e 2,9%, respectivamente. **Mato Grosso** participação de 2% no faturamento.



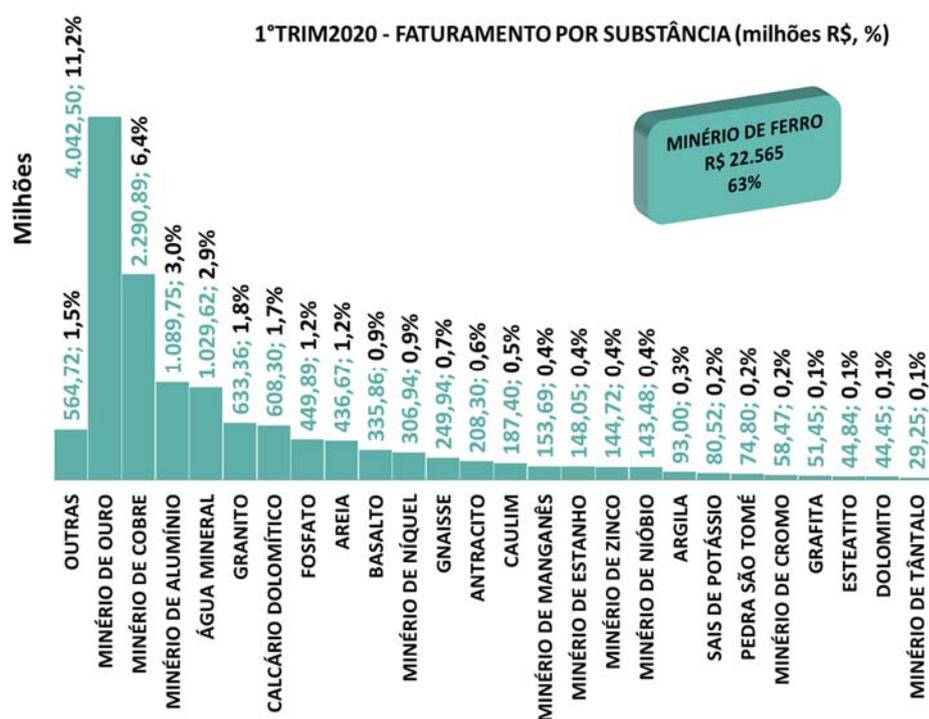
FONTE: IBRAM, ANM, <http://www.anm.gov.br/assuntos/arrecadacao>.

As substâncias com maior participação no faturamento total do trimestre foram **minério de ferro e ouro**, com participações de 63% e 11%, respectivamente.

Minério de cobre segue em terceiro lugar, com uma participação de 6,4%.

Minério de alumínio e água mineral apresentam-se na sequência, com 3% e 2,9%, respectivamente.

Minerais e rochas industriais também apresentam importante participação no setor mineral brasileiro.



FONTE: IBRAM, ANM, <http://www.anm.gov.br/assuntos/arrecadacao>.

NOTA: Os valores de faturamento em trimestres serão possíveis a partir deste ano, conforme nova metodologia de coleta IBRAM. Por isso, não são apresentados valores anteriores, que são apresentados pela ANM de forma cumulativa.

PIB

A participação do setor mineral no PIB Brasil é de **aproximadamente 4%**, conforme dados do IBGE e SGM/MME (Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia). Esses 4% incluem a contribuição dos segmentos de extração mineral e transformação mineral, além de petróleo e gás.

ARRECADAÇÃO IMPOSTOS, TAXAS, ENCARGOS

No geral, o setor mineral recolheu aproximadamente **R\$ 12 bilhões** em impostos, encargos e taxas ao setor público no 1º trimestre, incluindo CFEM - Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais, o royalty do setor.

Além da CFEM, as mineradoras recolhem vários outros impostos e taxas, como o fazem empresas de outros segmentos:

- IRPJ/CSLL;
- IOF;
- PIS/COFINS/PASEP;
- ISSQN;
- I.I.;
- IPI;
- CIDE Combustíveis;
- IRRF Rendimento do Trabalho;
- IRRF Outros Rendimentos;
- ICMS;
- Taxas e Alvarás estaduais e municipais;
- Taxas específicas da mineração como TAH (Taxa Anual por Hectare), TFRM (Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais), TFRH (Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos).



ARRECAÇÃO DE CFEM

1ºTRIM2020/1ºTRIM2019

A arrecadação da CFEM - Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais neste 1º trimestre (**R\$ 1,025 bilhão**) foi **17% maior** na comparação com a do 1º trimestre de 2019.

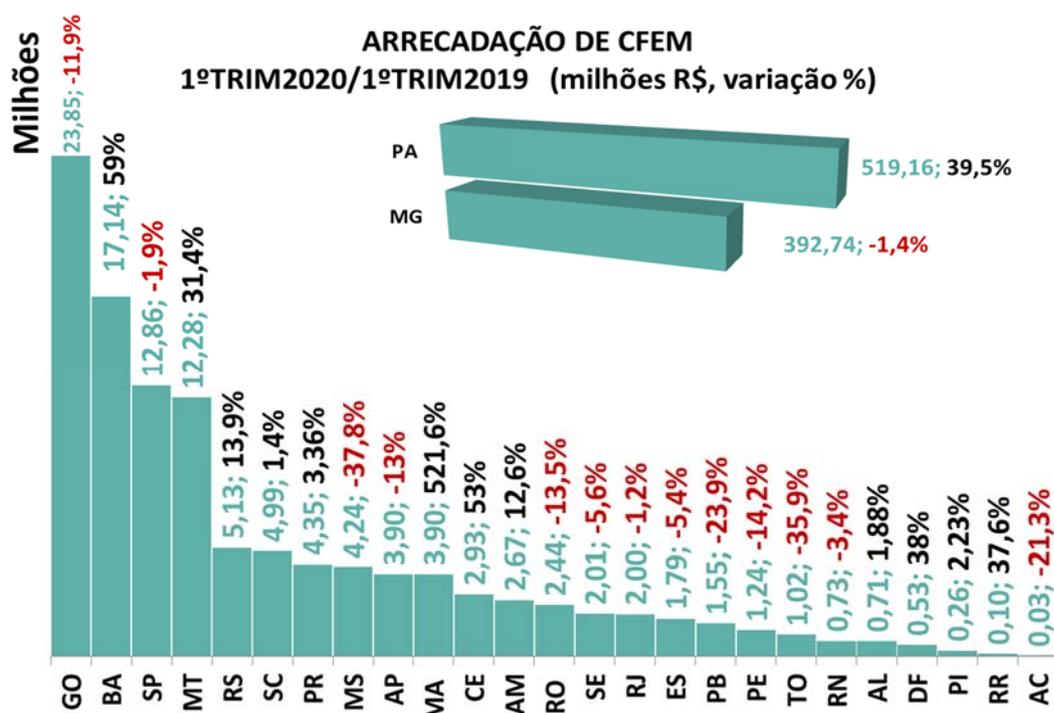
Destaca-se o **aumento da arrecadação** no estado do **Pará**, com aumento de 39,5%.

Minas Gerais, assim como outros estados, apresentaram **queda** na arrecadação da CFEM.

Mato Grosso do Sul, Tocantins e Paraíba tiveram as maiores quedas (-38%, -36% e -24%, respectivamente).

Um aumento expressivo de 522% observado no estado do **Maranhão** pode ser atribuído à entrada em operação de um grande projeto de ouro em meados de 2019, além da nova Lei distribuição da CFEM aos Estados e Municípios afetados pela mineração. (Lei 13.540/2017 e Decreto 9.407/2018).

A Bahia registrou aumento significativo de quase 60%.



FONTE: IBRAM, ANM, <http://www.anm.gov.br/assuntos/arrecadacao>.

1ºTRIM2020/4ºTRIM2019

A arrecadação total da CFEM no 1ºTRIM2020 apresentou **queda acentuada de 18%**, comparativamente ao 4ºTRIM2019, como consequência da redução no faturamento do setor.

Essa queda teve como contribuição, principalmente, a ocorrência de fortes chuvas no início de 2020, as reduções das taxas de crescimentos mundiais e as incertezas nos mercados financeiros.

As quedas no 1ºTRIM2020 comparativamente ao 4ºTRIM2019 foram observadas **em quase todos os estados**, inclusive no estado do **Pará**, com redução de 20% na arrecadação.

Minas Gerais teve queda um pouco menor, de 16%.

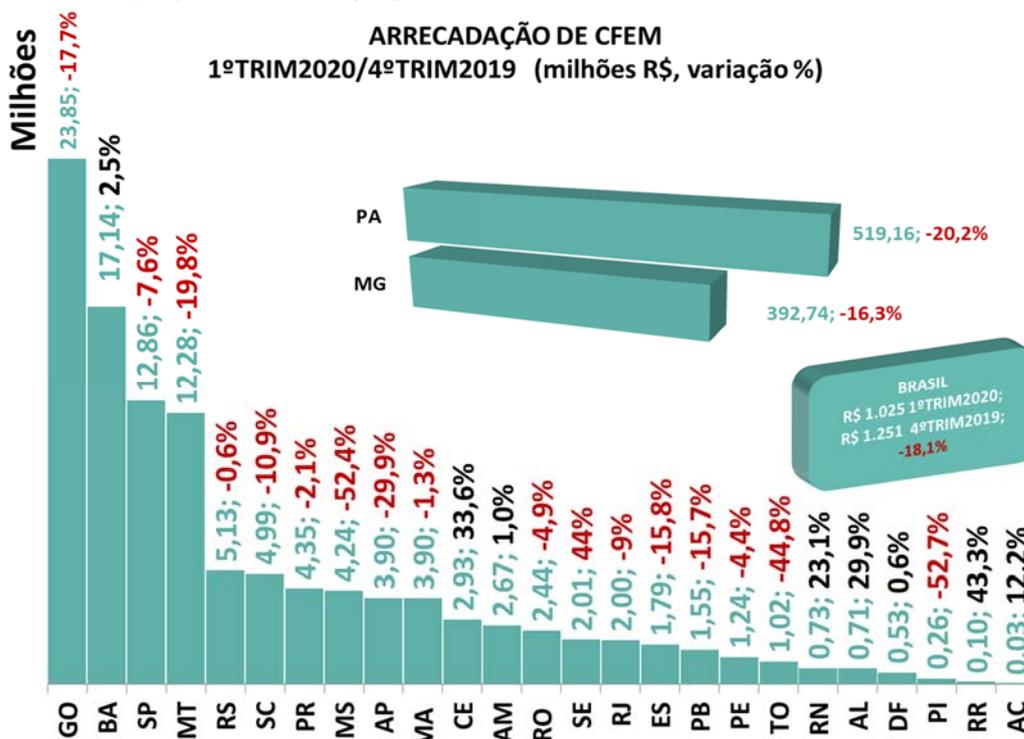
No **Piauí** e no **Mato Grosso do Sul** as quedas ultrapassam 50%.

Goiás e Mato Grosso tiveram queda de 18% e 20%.

Bahia apresentou aumento de 2,5%.

No **acumulado dos últimos 12 meses** até fev/2020, o setor mineral em **Minas Gerais** acumulava uma queda de **33,8%** no seu faturamento e uma redução de 17,7% na utilização da capacidade instalada (FONTE: FIEMG INDEX Fev/2020)

1ºTRIM2020/4ºTRIM2019



FONTE: IBRAM, ANM, <http://www.anm.gov.br/assuntos/arrecadacao>.

EMPRESAS QUE MAIS RECOLHERAM CFEM

No 1ºTRIM2020, **6.045** empresas recolheram a CFEM.

As 26 maiores participações correspondem a 86,5% na arrecadação da CFEM.

A **Vale** tem a maior participação no recolhimento: 53%.

CSN na sequência, contribuindo com cerca de 9%.

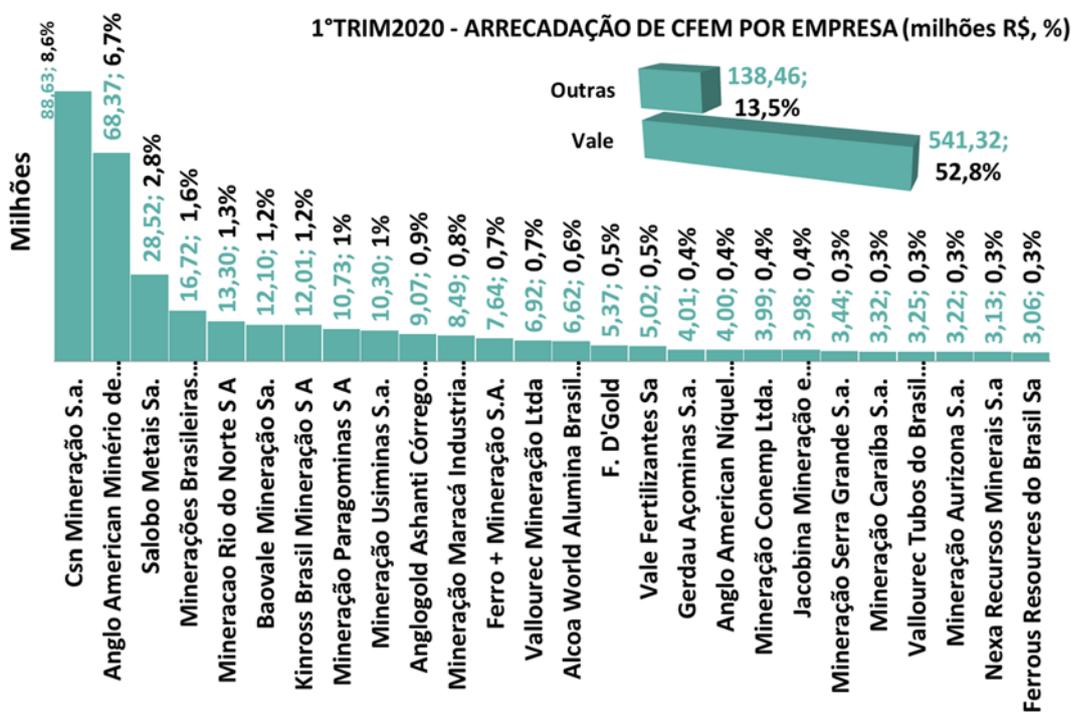
Anglo American Minério de Ferro teve cerca de 7% de participação.

Salobo Metais participou com aproximadamente 3%

Minerações Brasileiras Reunidas registrou 1,6%

Mineração Rio do Norte participação de 1,3%.

As informações sobre a participação das empresas que mais recolheram CFEM estão disponibilizadas na página da Agência Nacional de Mineração.



FONTE: IBRAM, ANM, <http://www.anm.gov.br/assuntos/arrecadacao>.

MUNICÍPIOS QUE MAIS ARRECADARAM CFEM

No 1ºTRIM2020 foram **2.373 municípios** recolhedores da CFEM.

Dentre estes, 26 são responsáveis por mais de 86% do valor arrecadado.

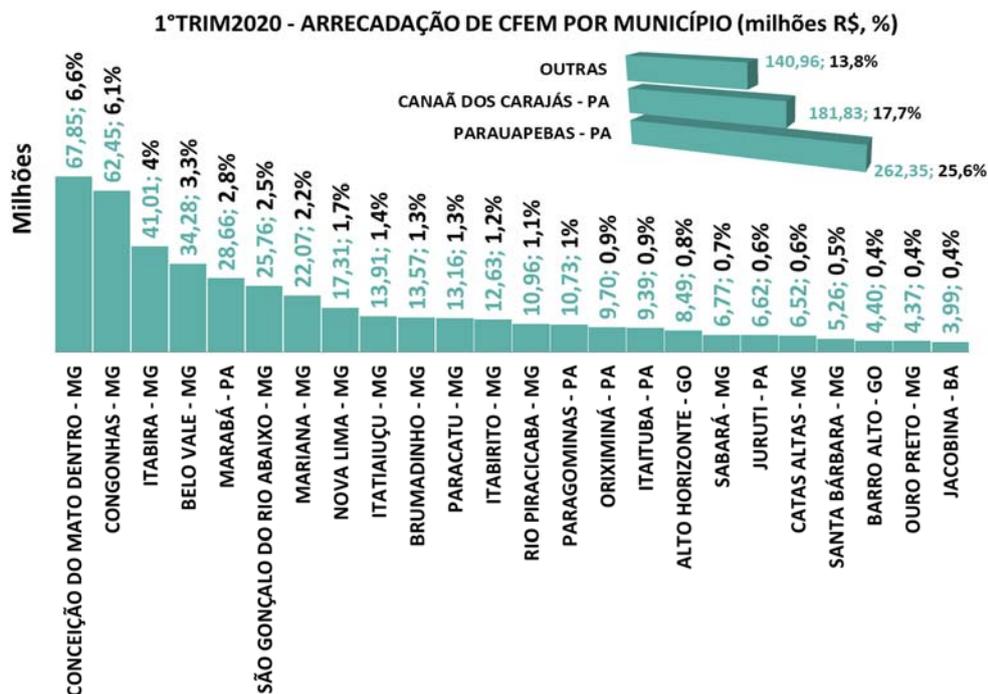
Parauapebas (PA) apresentou maior arrecadação: cerca de R\$ 260 milhões ou 26% do valor arrecadado.

Canaã dos Carajás (PA) em 2º com R\$ 182 milhões (18% do total).

Conceição do Mato Dentro (MG) em 3º, com cerca de 7% de participação.

Congonhas (MG) = 6%.

Itabira (MG) = 4%



FONTE: IBRAM, ANM, <http://www.anm.gov.br/assuntos/arrecadacao>.

SUBSTÂNCIAS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM PARA ARRECAÇÃO DE CFEM

No 1ºTRIM2020 foram listadas 88 substâncias recolhedoras da CFEM.

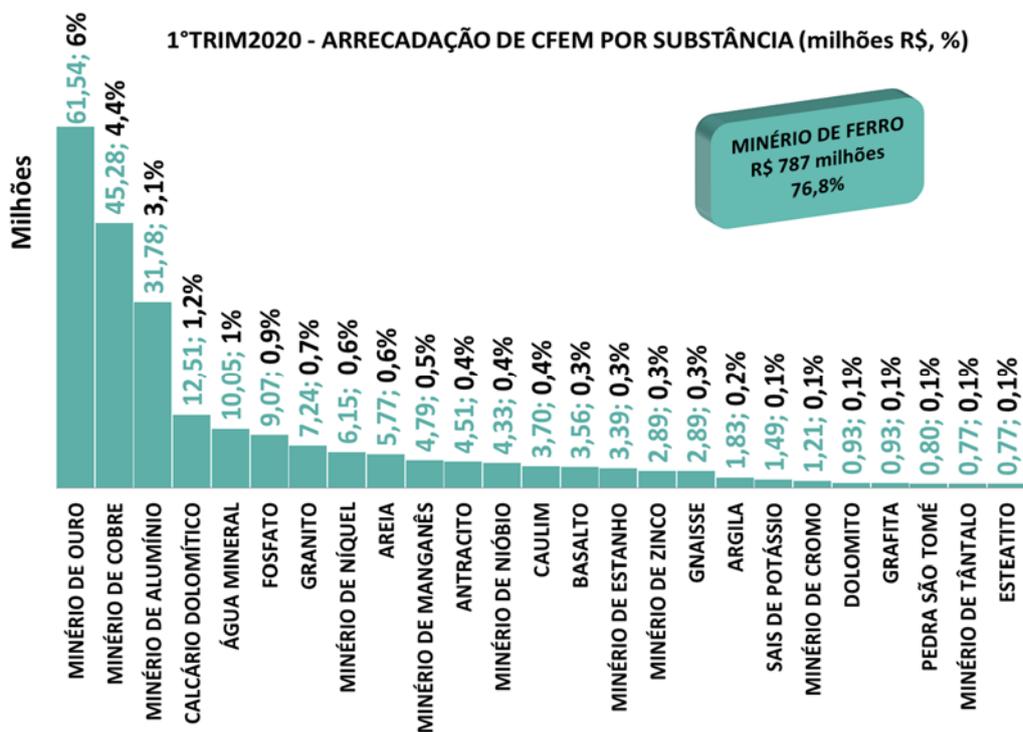
Destas, 5 são responsáveis por mais de 90% do valor arrecadado.

Minério de ferro = R\$ 787 milhões, equivalente a quase 77% da arrecadação total.

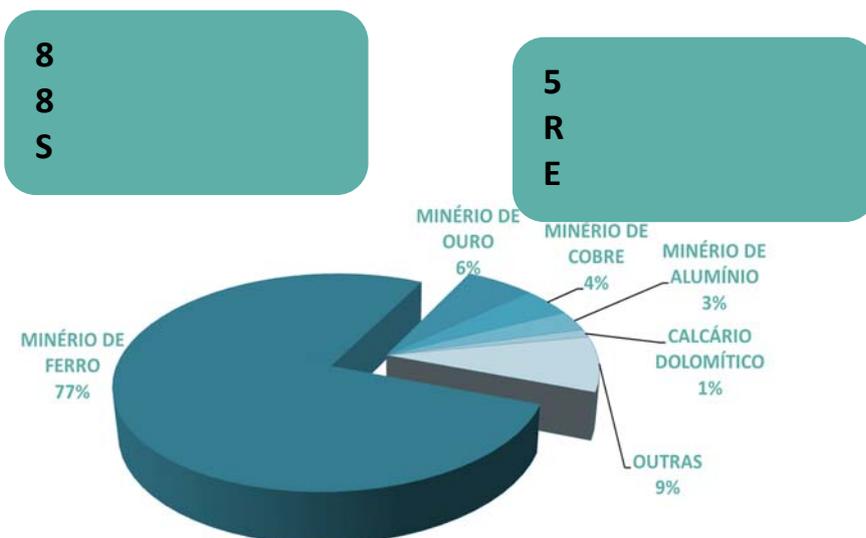
Ouro: 6%

Cobre: 4%

Minério de Alumínio: 3%



FONTE: IBRAM, ANM, <http://www.anm.gov.br/assuntos/arrecadacao>.

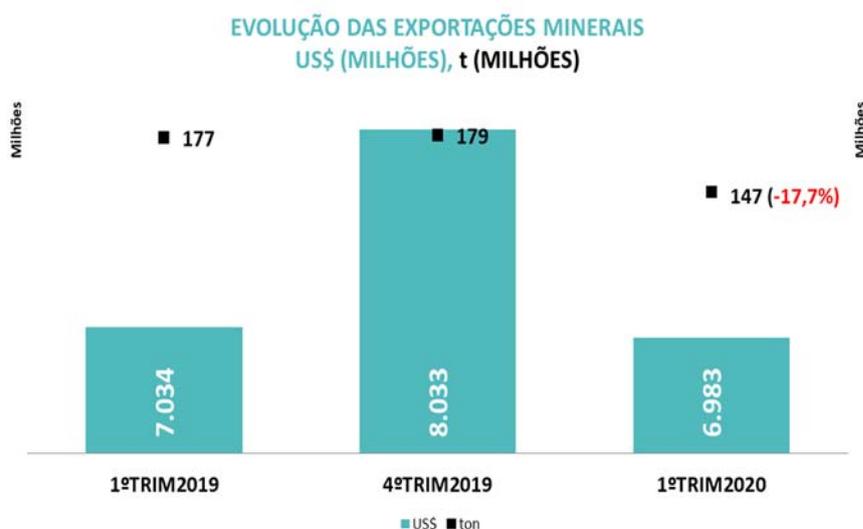


COMÉRCIO EXTERIOR

EXPORTAÇÕES

No 1º trimestre, as exportações do setor mineral totalizaram, em dólares, aproximadamente **US\$ 7 bilhões**, correspondentes a 14% das exportações brasileiras. O 1º trimestre de 2019 em relação ao 1º trimestre de 2020 houve certa estabilidade nos valores exportados.

Em toneladas, as exportações totais do setor mineral brasileiro nos três primeiros meses de 2020 somaram 147 milhões de toneladas, 16,9% a menos do que no 1º trimestre do ano passado (177 milhões de ton.) e 18% a menos do que no 4º trimestre de 2019: 179 milhões de toneladas.

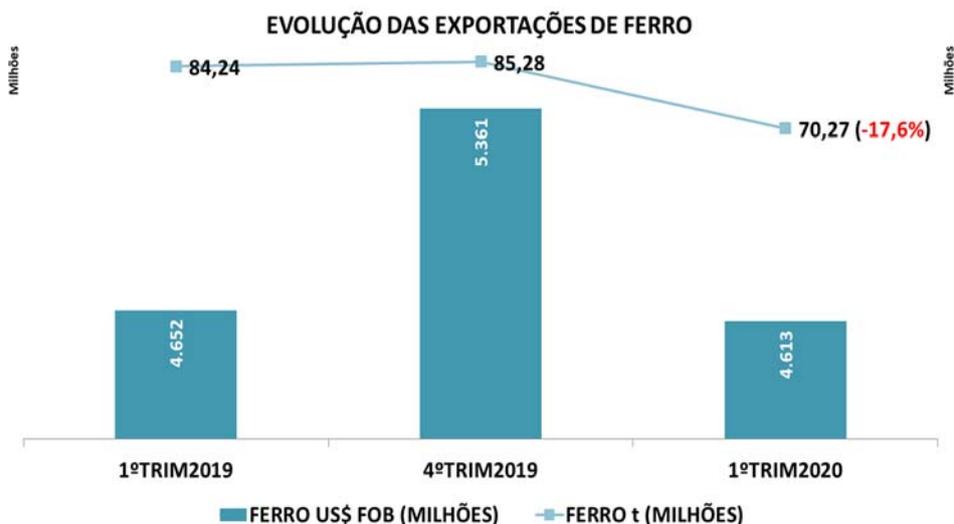


FONTE: IBRAM, Sistema ComexStat.

Em relação à participação das substâncias nas exportações brasileiras, **minério de ferro** contribuem com a maior fatia, 66%, tanto em toneladas quanto em valores de venda. Em valores, as principais substâncias minerais exportadas são além do minério de ferro são o ouro com 14%, cobre com 7%, ferronióbio com 6%, rochas ornamentais com 3% e demais substâncias somadas representam 4%.

Em dólar, as exportações de minério de ferro ficaram praticamente estáveis na comparação entre o 1º trimestre de 2020 e o de 2019 (US\$ 4,6 bilhões), mas o valor do 1º trimestre de 2020 ficou abaixo do que foi registrado no 4º trimestre de 2019: pouco mais de US\$ 5 bilhões.

As exportações de minério de ferro no 1º trimestre de 2020 totalizaram 70 milhões de toneladas, 16,5% a menos do que no 1º trimestre de 2019 (84 milhões de ton.) e 17,6% a menos na comparação com o 4º trimestre de 2019 (85 milhões de ton.).



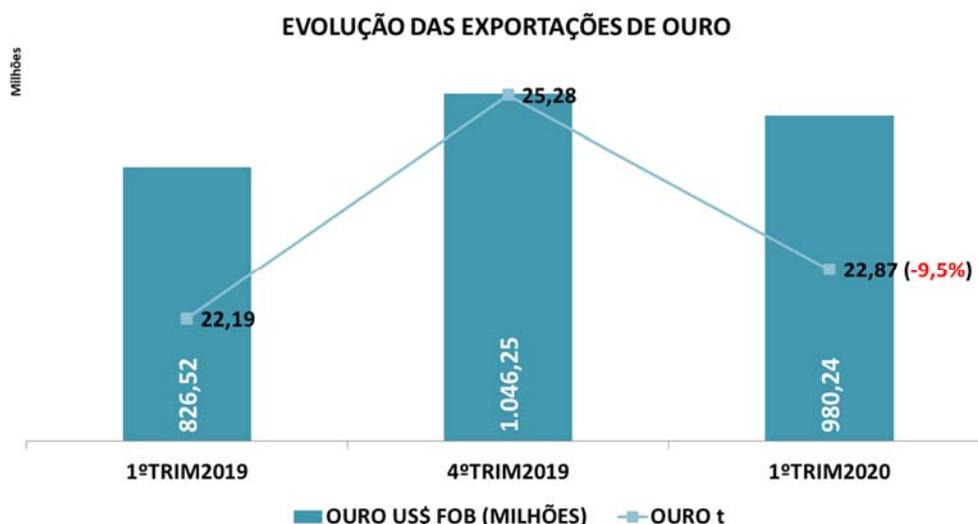
FONTE: IBRAM, Sistema ComexStat.

Minério de alumínio e manganês foram responsáveis pelos maiores volumes exportados após o minério de ferro.

O **ouro** tem participação expressiva nas exportações brasileiras.

No 1º trimestre de 2020 as exportações de ouro totalizaram cerca de US\$ 1 bilhão (23 toneladas aproximadamente); no mesmo período em 2019 totalizaram cerca de US\$ 830 milhões (22 toneladas); no 4º trimestre de 2019 foram de pouco mais de US\$ 1 bilhão (25 toneladas aproximadamente).

Entre o 4ºTRIM2019 e o 1ºTRIM2020 houve queda nas exportações de 10%. Em comparação ao 4ºTRIM2019 houve aumento de 3%.

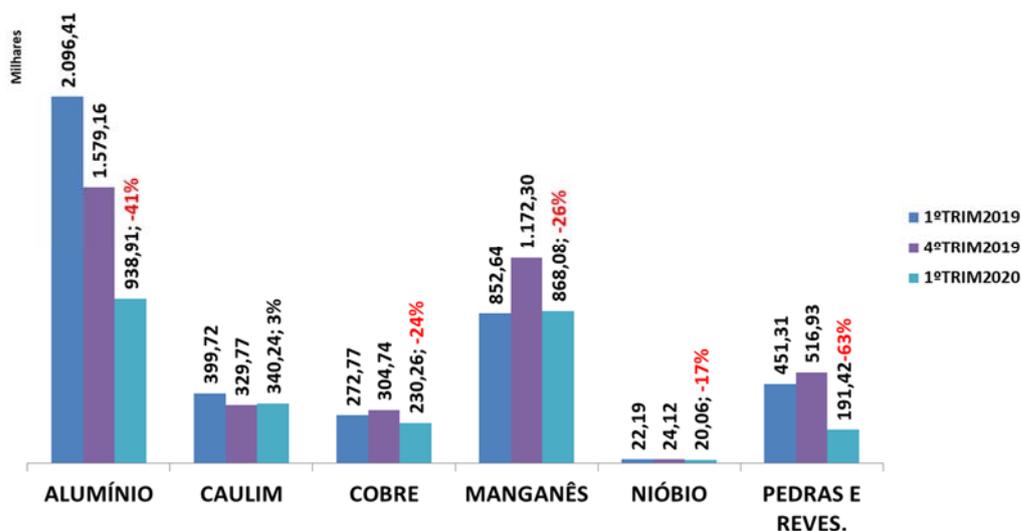


FONTE: IBRAM, Sistema ComexStat.

Pedras e revestimentos ornamentais e minério de alumínio foram os produtos com maiores quedas nos volumes exportados entre o 4ºTRIM2019 e o 1ºTRIM2020, com reduções de 63% e 41% respectivamente.

Manganês, cobre e nióbio apresentaram quedas entre o 4ºTRIM2019 e o 1ºTRIM2020 de 24%, 26% e 17%, respectivamente. **Caulim** foi uma das substâncias que apresentou aumento de 3%.

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES EM t (MILHARES)



FONTE: IBRAM, Sistema ComexStat.

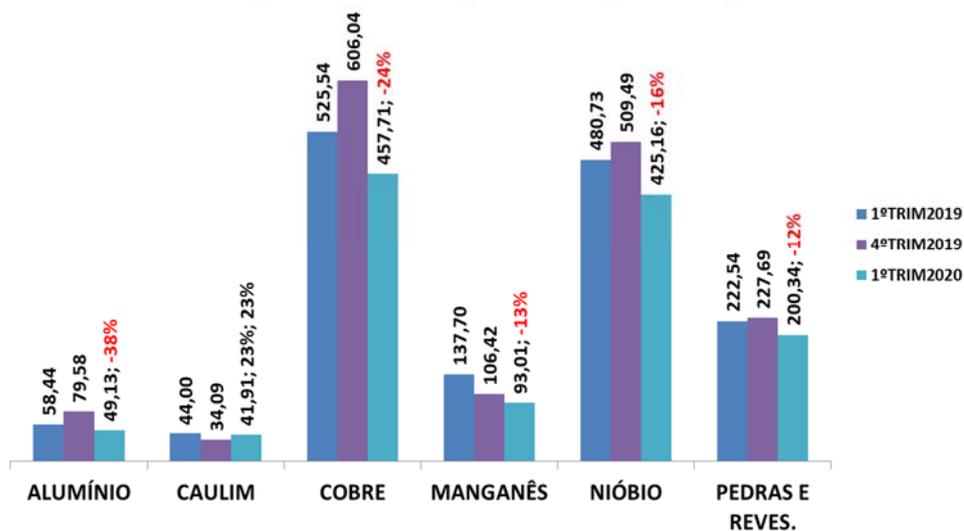
As participações em US\$ nas exportações brasileiras são referentes ao minério de ferro, ouro, ferronióbio e cobre.

Em comparação com o 4ºTRIM2019, apenas caulim apresentou aumento nos valores exportados no 1ºTRIM2020.

Cobre apresentou uma redução de US\$ 606 milhões para US\$ 458 milhões.

No caso do ferronióbio a redução foi de US\$ 509 milhões para US\$ 425 milhões.

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES EM US\$ (MILHÕES)



FONTE: IBRAM, Sistema ComexStat.

Sobre as participações das substâncias nas exportações, em dólares, do 1ºTRIM2020, minério de ferro contribuiu com 66%, seguido pelo ouro com 14%, cobre com 7% e ferronióbio 6%.

Pedras e rochas ornamentais tiveram 3% de participação nos valores das exportações.



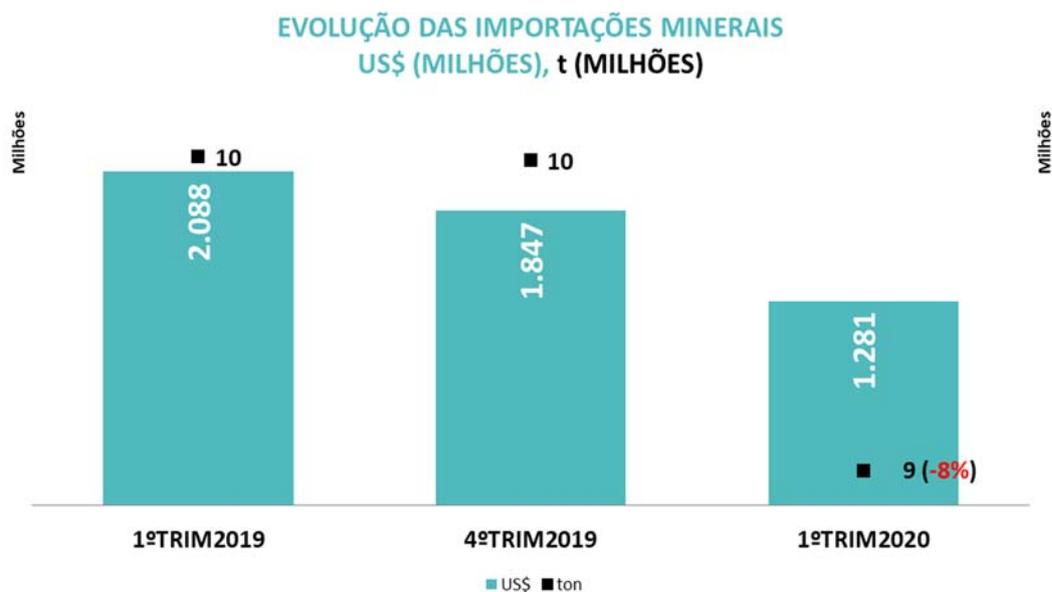
FONTE: IBRAM, Sistema ComexStat.

IMPORTAÇÕES

O 1º trimestre de 2020 registrou queda nas importações de minérios na comparação com o 1º trimestre e o 4º trimestre de 2019.

As **importações totais** do setor mineral brasileiro no 1º trimestre de 2020 somaram US\$ 1,3 bilhões referentes a 9 milhões de toneladas.

No mesmo período de 2019 totalizaram US\$ 2,1 bilhões referentes a 10 milhões de toneladas; no 4º trimestre de 2019 os números foram: US\$ 1,9 bilhão e 10 milhões de toneladas.



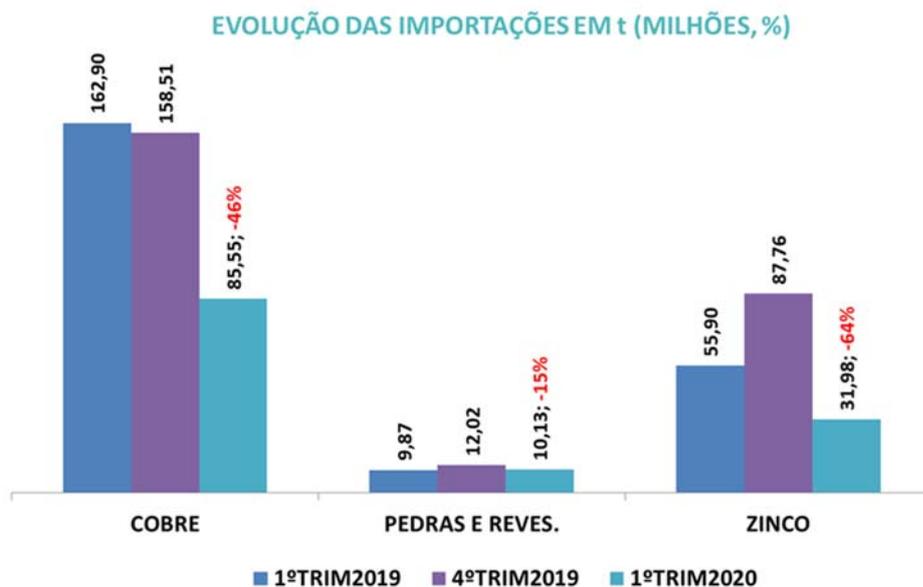
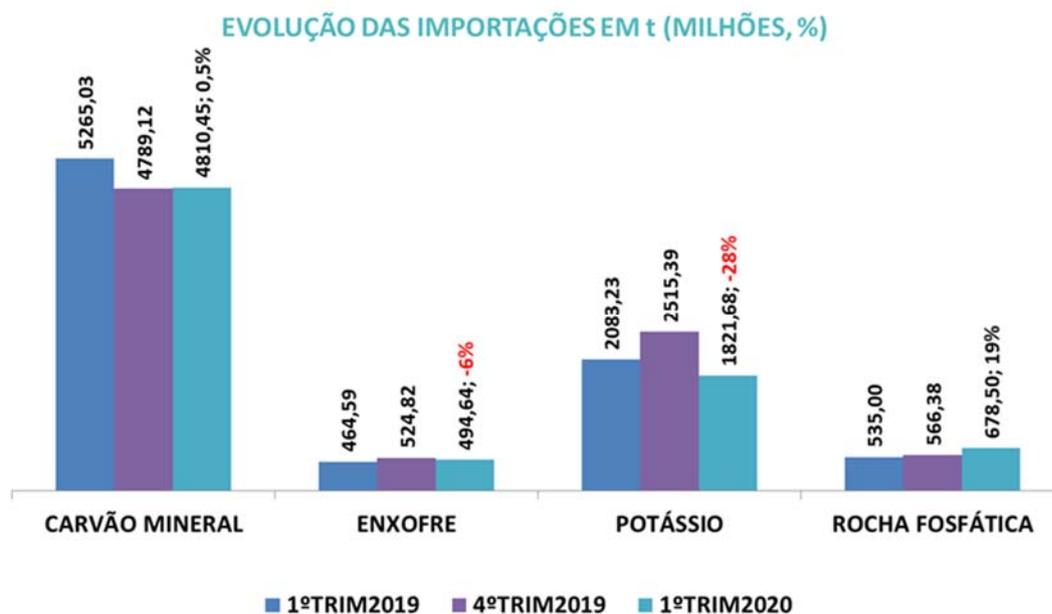
FONTE: IBRAM, Sistema ComexStat.

As substâncias minerais de maior dependência externa do Brasil são **potássio, carvão e cobre**.

Entre o 4ºTRIM2019 e o 1ºTRIM2020, houve queda de 46% na importação de **cobre**.

Na importação de **potássio**, a queda foi de 28% e, em contrapartida, a importação de **rocha fosfática** teve aumento de 19%.

A importação de **zinco** também teve queda expressiva de 64% na importação.



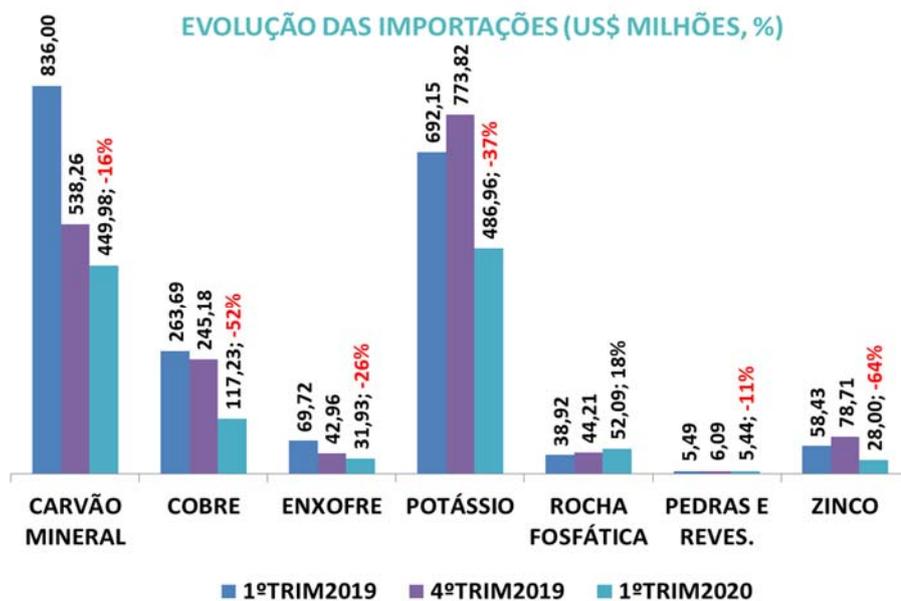
FONTE: IBRAM, Sistema ComexStat.

As **reduções em dólar** seguiram oscilações de preços e da cotação da moeda, como também ocorreu nas exportações.

Sobre a importação de **potássio em dólares**, a queda foi de 37% no 1ºTRIM2020 em relação ao 4ºTRIM2019.

Zinco, cobre e enxofre apresentaram queda de 64%, 52% e 26%, respectivamente.

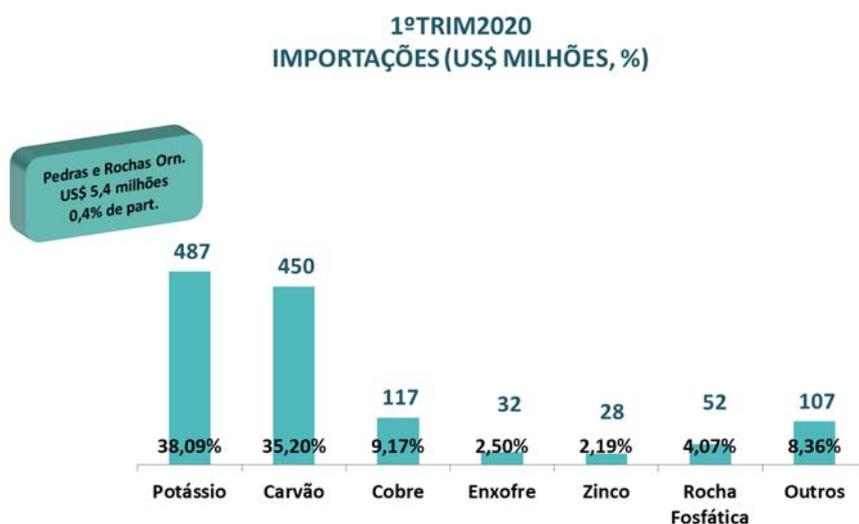
Carvão mineral e pedras e rochas ornamentais apresentaram quedas de 16% e 11% nos valores em US\$, respectivamente.



FONTE: IBRAM, Sistema ComexStat.

Sobre as **participações das substâncias nas importações**, em dólares, no 1ºTRIM2020, **potássio** contribuiu com 38%, seguido pelo **carvão** com 35%, **cobre** com 9% e **rochas fosfáticas** com 4%.

Zinco e enxofre tiveram participações de 2% e 2,5%, respectivamente.



FONTE: IBRAM, Sistema ComexStat.

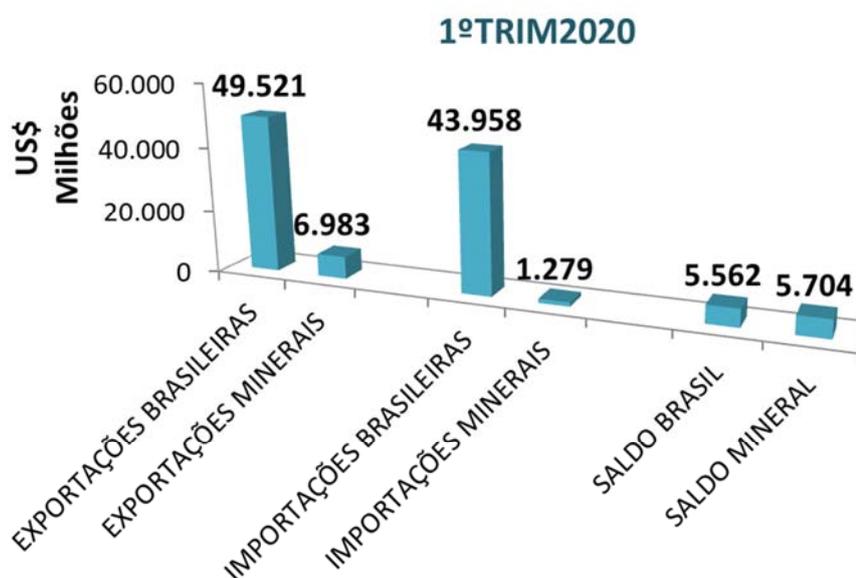
BALANÇA COMERCIAL

Mais uma vez, os dados referentes ao saldo comercial mineral (exportações menos importações) comprovam seu papel fundamental para equilibrar a balança comercial brasileira.

O saldo do setor mineral, de US\$ 5,7 bilhões, superou o saldo Brasil (US\$ 5,6 bilhões).

No 1º trimestre, as **exportações do setor mineral** (aproximadamente US\$ 7 bilhões) corresponderam a **14% das exportações brasileiras**.

As **importações do setor mineral** (cerca de US\$ 1,3 bilhão) equivalem a **3% das importações brasileiras**.



FONTE: IBRAM, Sistema ComexStat.

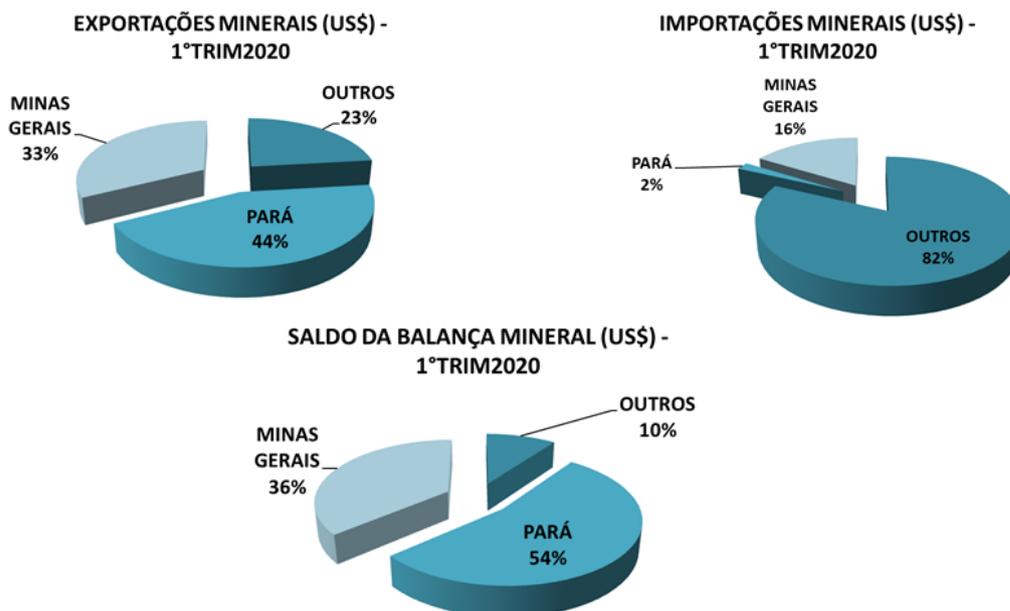
COMPARATIVO MAIORES ESTADOS EXPORTADORES: MINAS GERAIS E PARÁ

Minas Gerais e Pará são os dois estados com maior participação nas exportações minerais brasileiras.

No 1º TRIM2020, o **Pará** participou com 44% das exportações, com 2% das importações e com 54% do saldo da balança mineral brasileira.

Minas Gerais, no mesmo período, participou com 33% nas exportações, com 16% nas importações e com 36% no saldo da balança mineral brasileira.

Todas as participações são referentes a valores em dólares.



FONTE: IBRAM, Sistema ComexStat.

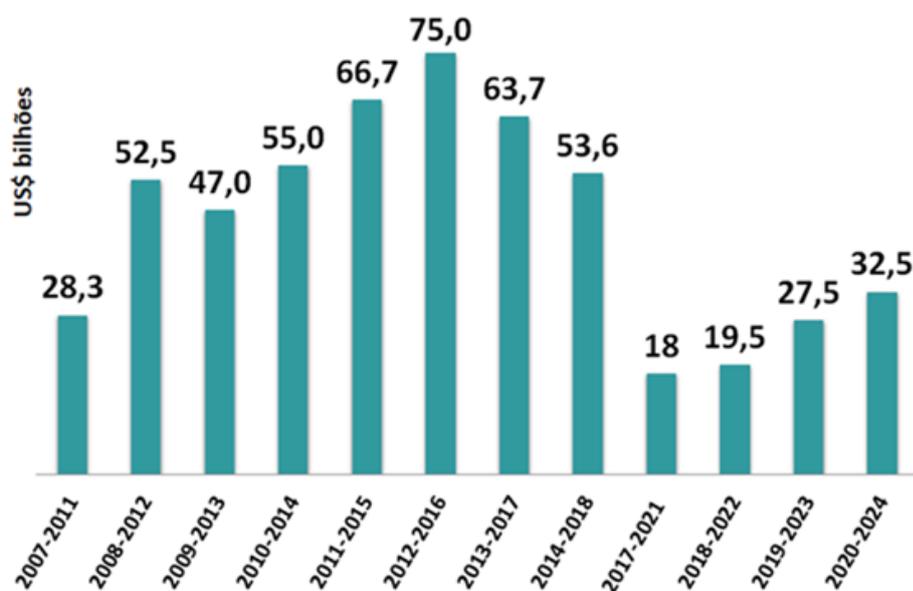
INVESTIMENTOS

Sobre a evolução dos investimentos no setor mineral, a Covid-19 deverá impactar a previsão do IBRAM.

Até o momento, a expectativa era de investimentos de **US\$ 32,5 bilhões** no período 2020-2024.

Esses investimentos se referem a diversos estados mineiros, como Minas Gerais, Pará, Bahia, Goiás, Tocantins, Mato Grosso, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Ceará, Piauí, Rondônia e Rio Grande do Norte.

Até o momento, o IBRAM não tem observado suspensões ou cancelamentos de investimentos previstos, mas é provável que os cronogramas sofram alterações, conforme o impacto da pandemia no setor.



FONTE: IBRAM.

PROJEÇÕES PARA OS PRÓXIMOS TRIMESTRES DE 2020

A tendência é de **quedas no valor da produção ao longo de 2020**, porém, com **pequenas retomadas** nos níveis de produção **no último trimestre deste ano**, e **recuperação gradativa em 2021**, acompanhando as tendências mundiais.

Estudos e análises utilizados como fonte para projeções econômicas e financeiras, trazem estimativas de redução significativa do crescimento econômico mundial e, conseqüentemente, do PIB Brasil. As projeções realizadas pela FIEMG, por exemplo, indicam quedas entre 8% e 25% no Produto Interno Bruto Brasileiro. Para a indústria extrativa mineral, incluindo petróleo e gás, as estimativas de queda alcançam 45%, no cenário 3 deste estudo da FIEMG (FONTE: Estudos Econômicos - Estimativas de Impactos Econômicos da Pandemia do Coronavírus no Brasil e em Minas Gerais, <https://bit.ly/3adX8HX>, acesso em 23 DE MARÇO DE 2020). Com isso, os novos projetos e expansões, inevitavelmente, terão seus cronogramas adiados.

A análise do Instituto tem como previsão a recuperação gradativa em 2021, com pequenas retomadas nos níveis de produção já no último trimestre deste ano.

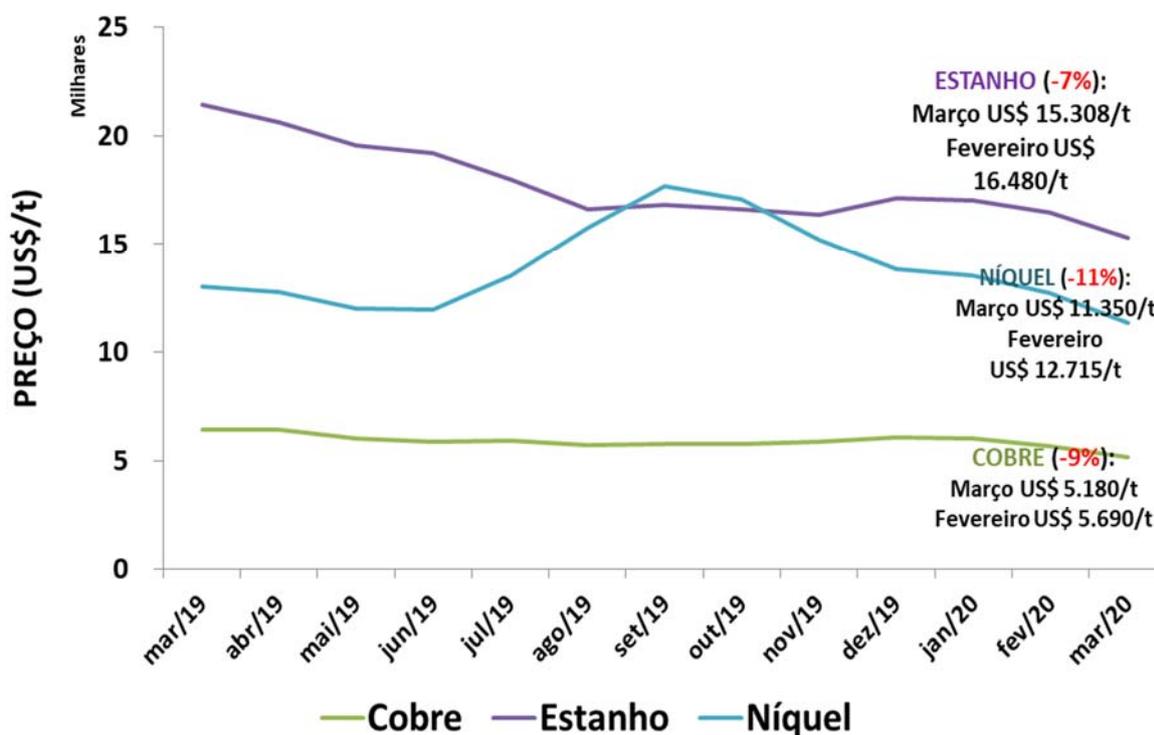
Oscilações têm sido registradas nos **preços das commodities minerais**, sendo que algumas têm quedas mais acentuadas diante do cenário de incertezas e de difíceis projeções pelos mercados financeiros.

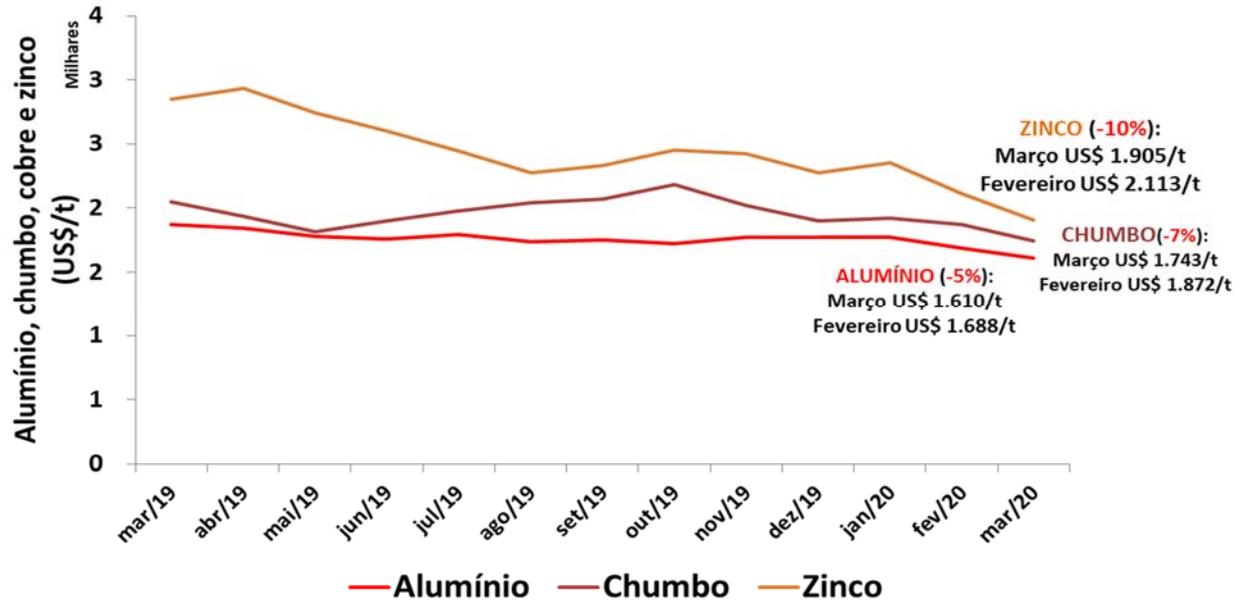
O impacto da queda do consumo pela China, maior importador, no 1ºTRIM2020, seguida pelas inúmeras paralisações de operações no mundo, causaram as quedas consecutivas nos preços das commodities minerais.

Os preços do **cobre** ficaram abaixo de US\$ 6 mil/t nos três primeiros meses do ano. **Estanho**, **níquel**, **zinco** também sofreram quedas acentuadas.

O **minério de ferro** a 62% Fe também vem acompanhando as tendências de queda desde janeiro, tanto nos preços quanto nos ativos futuros.

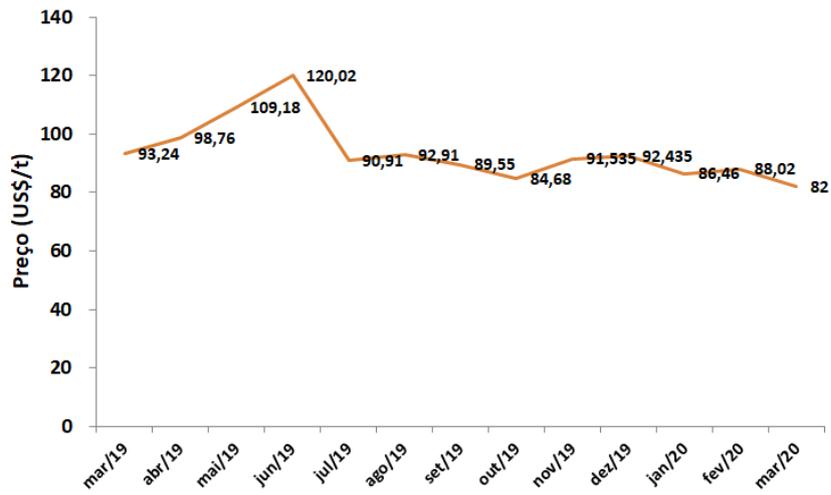
Em dezembro, o preço da commodity ficou acima de US\$ 90/t. Em março, os valores caíram para cerca de US\$ 82/t.





FONTE: IBRAM, Index Mundi, <https://www.indexmundi.com/commodities/>;
LME, <https://www.lme.com/Market-Data>.

Minério de Ferro



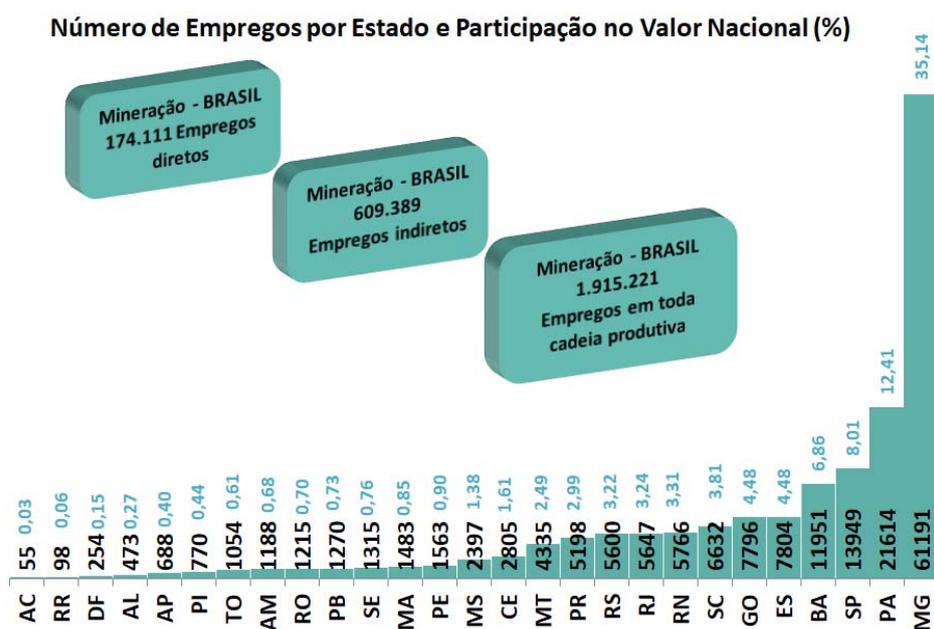
FONTE: IBRAM, Platts, <https://www.steelbb.com/pt/>.

EMPREGOS

No 1ºTRIM2020 o estoque de empregos diretos no setor foi de 174 mil postos.

As estimativas do setor são de que cada emprego direto na mineração, acarreta em 3,5 postos de trabalhos diretos na cadeia seguinte que é a de transformação mineral, resultando num estoque de 609 mil empregos diretos no setor no 1ºTRIM2020, ou seja, **empregos diretos** da indústria extrativa e de transformação mineral somam 783 mil postos de trabalho.

Ao longo de toda cadeia produtiva, as estimativas são de 11 postos de trabalhos gerados para cada emprego direto, resultando em **1,9 milhão de postos de trabalho na mineração**.



Fonte: IBRAM, MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65.

Mulheres na Mineração

A participação das mulheres na indústria da mineração nacional é de 13%; em todo o setor industrial, a participação é de 44%. Este é um dos resultados de pesquisa inédita, que conta com participação do IBRAM, a ser apresentada neste dia 15 de abril, às 17h, em webinar em transmissão aberta ao público em geral. Para inscrições ao webinar: <https://bit.ly/3ccLJJS>.

O IBRAM está incrementando os esforços setoriais por uma maior inclusão das mulheres nas diversas funções em uma mineradora. Neste webinar será apresentado o Plano Ação para o Avanço da Participação de Mulheres na Indústria de Mineração Brasileira, desenvolvido pelo movimento Women in Mining Brasil (WIM Brasil), apoiado pelo Instituto. No evento serão tratados vários temas relacionados à inclusão, entre os quais, o aumento do engajamento com as organizações e líderes da indústria para incentivar o compromisso com sua implementação, o reconhecimento de organizações que estão comprometidas com a inclusão de gênero e demonstrar o progresso feito até o momento.

Sustentabilidade

O IBRAM também está empenhado em elevar o patamar de sustentabilidade da mineração brasileira, a partir do desenvolvimento e implantação do programa TSMBRASIL - RUMO À MINERAÇÃO SUSTENTÁVEL, fruto de parceria com a Mining Association of Canada (MAC). Trata-se de um conjunto de ferramentas e indicadores com o intuito de impulsionar o desempenho e garantir que os principais riscos de mineração sejam gerenciados de forma responsável. A implantação voluntária por empresa é prevista para ocorrer em prazo de cinco anos.

Em março último, a equipe técnica do IBRAM participou de capacitação sobre o TSM junto a MAC. Está em curso a adaptação dos protocolos à realidade brasileira, bem como a estruturação do time de governança dessa iniciativa.

‘Memorando de Entendimento’ entre IBRAM e a Bolsa de Toronto e a TSX Venture Exchange

O Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) assinou em 02 de março, em Toronto (Canadá), um Memorando de Entendimento (MOU) com a Toronto Stock Exchange (TSX) e a TSX Venture Exchange (TSXV) para estabelecer um relacionamento colaborativo destinado a aumentar o investimento no setor de mineração brasileiro nos próximos anos. As duas partes esperam que o MOU abra perspectivas para a expansão da pesquisa geológica, exploração e desenvolvimento de projetos de mineração no Brasil.

Algumas das iniciativas estabelecidas no MOU incluem o aumento do número de empresas de mineração brasileiras nas bolsas de valores canadenses e a identificação conjunta de oportunidades para aumentar a atratividade do investimento para o setor de mineração brasileiro. O IBRAM irá desempenhar papel fundamental na implementação das ações contempladas no MOU, incluindo a identificação de projetos atraentes e oportunidades de investimentos no setor mineral brasileiro. O IBRAM e as bolsas também organizarão uma agenda conjunta para promover a mineração brasileira, como conferências de investidores destinadas a atrair investimentos canadenses.

A crise gerada pela pandemia do Covid-19 provocou atrasos nas discussões e na implantação das ações.

Mining Hub

O Mining Hub – www.mininghub.com.br é uma iniciativa das empresas mineradoras, que conta com o apoio do IBRAM e busca solucionar desafios do setor por meio de iniciativas de inovação aberta com o envolvimento de startups, universidades, poder público e sociedade civil. Este trabalho ocorre por meio dos programas que fazem parte desse ecossistema de inovação, dentre eles, o M-Start, que no dia 14 de abril lançou o Edital do seu 4 Ciclo, onde startups e empresas de base tecnológicas poderão se inscrever para apresentar as suas propostas de solução aos desafios selecionados.

Ao longo de um pouco mais de um ano de atividade, cerca de 690 startups se inscreveram nos programas e algumas inovações ali desenvolvidas já são realidade no dia a dia das mineradoras.